

Argentina ganha desembolso

Washington — O diretório executivo do Fundo Monetário Internacional aprovou esta tarde a retomada dos desembolsos relativos a um crédito de contingência para a Argentina. A Argentina poderá receber quase imediatamente um desembolso de 165 milhões de direitos especiais de saque, equivalentes a cerca de 225 milhões de dólares, de acordo com fontes financeiras consultadas na capital dos Estados Unidos.

O desembolso do FMI, que deve ocorrer na próxima semana, possibilitará por sua vez que os bancos privados liberem um crédito de 500 milhões de dólares, parte de um acordo de 1 bilhão 950 milhões

que acertaram no início do ano com o beneplácito do organismo multilateral.

O primeiro desembolso do FMI foi de 285 milhões 500 mil direitos especiais de saque. A fim de aliviar a difícil situação de reservas da Argentina, em meados de outubro, o Tesouro dos Estados Unidos, junto com os bancos centrais de outros países, na maioria da América Latina, organizou um empréstimo-ponte de 500 milhões de dólares para Buenos Aires, o Tesouro elogiou a "coragem" do presidente Raul Alfonsín para emprender um programa de reforma econômica.